

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente e Srs. Vereadores, quero falar aqui de uma propaganda que está no mundo inteiro: o governo federal está liberando R\$ 500,00 do fundo de garantia. Olhem que maravilha! Todos terão R\$ 500,00 para gastar, será uma fartura e a economia terá um crescimento. O Presidente está falando que vai injetar um dinheirão na economia, R\$ 500,00, só que esse Presidente continua mentindo. Ele disse que vai liberar R\$ 500,00, no dia 13 de setembro, para injetar na economia, mas uns vão dizer: “Serão milhares de pessoas tirando R\$ 500,00!” Sim, serão as milhares de pessoas que estão devendo e somente aquelas que têm poupança na Caixa Econômica Federal; quem não tiver, poderá tirar esse valor em outubro. Só digo que não fala a verdade, porque quem tirar esses R\$ 500,00 agora e, por uma fatalidade, for demitido, terá que esperar um ano para retirar o seu fundo de garantia. Quem for se aposentar e quiser tirar o fundo de garantia, terá que esperar um ano; quem contrair uma doença grave, terminar, e também terá que esperar um ano para sacar o seu fundo de garantia. O Governo não diz que esses R\$ 500,00 são apenas uma das opções que as pessoas têm para sacar o fundo de garantia. O que o Governo deveria fazer, de fato, são duas políticas para melhorar a vida dos trabalhadores: a primeira seria uma nova tabela de imposto de renda. Ninguém aguenta mais pagar impostos neste País; ninguém aguenta mais ganhar quatro mil duzentos e poucos reais e pagar 27% de imposto de renda; ninguém aguenta mais ganhar R\$ 1.900,00 e ganhar 7,25% de imposto de renda. E outra questão que o governo deveria pensar é que ninguém aguenta mais pagar 48,28% na luz; ninguém aguenta mais pagar 37,88% de imposto na água; ninguém aguenta mais pagar 35,28% de imposto no milho, que é um insumo básico para toda alimentação na cadeia produtiva que vem lá do campo para alimentar os animais e chega até a mesa das pessoas como sendo um dos principais insumos de alimento; ninguém aguenta mais pagar 35,98 %, imposto embutido em um dos produtos que está na mesa dos pobres, que é a margarina; ninguém aguenta mais pagar, até o dia de hoje, antes de eu subir aqui na tribuna, R\$ 1,472949 trilhão em impostos neste País. Não adianta dar R\$ 500,00 para as pessoas, pois só num saque esse valor já vai se diluir, só num saque as pessoas devem perder em torno de 10% desse dinheiro com as taxas bancárias. Nós precisamos injetar dinheiro na economia, e são duas formas: uma nova tabela do imposto

de renda em que o dinheiro fique na mão e no bolso das pessoas e fique na economia; a outra forma é diminuir essa carga tributária que nos levou a pagar impostos até o dia 13 de junho de 2018. Nós trabalhamos, em 2018, 164 dias para pagar impostos, trabalhamos até o dia 13 de junho. Eu subi nesta tribuna e disse que era até o Dia dos Namorados, eu até comemorei como sendo o dia em que pagaremos impostos no nosso País, mas deu um dia a mais, o dia 13 de junho.

Então, nós não aguentamos mais essa ganância do governo em arrecadar; não aguentamos mais essa ganância do governo, que diz que vai injetar R\$ 500,00 do fundo de garantia, que o governo injeta na economia e não vai injetar em nada, porque virá, a partir de 13 de setembro, para quem tem conta na Caixa, e, dia 18 de outubro, para quem não tem, se diluindo, porque as pessoas que tiverem que sacar o seu fundo de garantia e tirar os R\$ 500,00 não o poderão fazer quem for demitido, quem tiver que sacar o seu fundo de garantia por qualquer um dos outros motivos que é permitido. Então, não se iluda, trabalhador, R\$ 500,00 não vão resolver o seu problema, o que resolve é uma reforma tributária, o que resolve é uma nova tabela de imposto de renda. Muito obrigado.

(Texto sem revisão.)